

ATA NÚMERO TRÊS MIL E UM (3.001)

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e nove reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência da Vereadora Casturina Coltz Bosch Hendrikx, Secretariada pelos Vereadores João Carlos Leonardi Filho e Vilmar Favaro Purga, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Carlos Alberto Hammerschmidt, Élio Narlok Wesolowski, João Renato Leal Afonso, José Francisco Hoffmann e Wilmar José Horning. À hora regimental a Presidente Casturina Coltz Bosch Hendrikx declarou aberta a Sessão iniciando com a deliberação da Ata anterior de número dois mil novecentos e noventa e nove sendo a mesma aprovada por unanimidade. Resumo das correspondências recebidas, constando o seguinte: Instituição: Câmara Municipal da Lapa Protocolo: 1150/2009 Documento: Ofício Remetente: Diversos Vereadores Descrição: Pede que seja solicitado direito de resposta ao jornal A Tribuna Regional. Instituição: Tribunal do Júri Protocolo: 1151/2009 Documento: Ofício Remetente: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Solicita empréstimo do Plenário. Instituição: Tribunal do Júri Protocolo: 1152/2009 Documento: Ofício Remetente: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Solicita empréstimo do Plenário. Instituição: Tribunal do Júri Protocolo: 1153/2009 Documento: Remetente: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Solicita empréstimo do Plenário. Protocolo: 1154/2009 Instituição: Tribunal do Júri Documento: Ofício Remetente: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Solicita empréstimo do Plenário. Instituição: ADECAL Protocolo: 1155/2009 Documento: Ofício Remetente: Luiz Guilherme Brunatto Descrição: Encaminha prestação de contas da ADECAL, referente ao mês de Outubro. Instituição: Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Lapa-Pr Protocolo: 1156/2009 Documento: Cartão Remetente: Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Lapa-PR Descrição: Envia votos de Boas Festas. Protocolo: 1157/2009 Instituição: Prefeitura Municipal da Lapa Documento: Ofício Remetente: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha, para ser submetido a referendo, Termo de Cooperação a ser celebrado entre o Município e o Instituto EMATER. Instituição: Ministério da Saúde Protocolo: 1158/2009 Documento: Telegrama Remetente: Fundo Nacional de Saúde Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Prefeitura Municipal da Lapa Protocolo: 1159/2009 Documento: Boletim Oficial Remetente: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Edição Extraordinária de Novembro de 2009. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 1160/2009 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Governo do Paraná Protocolo: 1161/2009 Documento: Comunicado Remetente: Secretaria de Estado da Saúde do Paraná Descrição: Comunica alteração na data da inauguração do Hospital Infantil Regional Dr. Waldemar Monastier. Instituição: BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Social Protocolo: 1162/2009 Documento: Ofício Remetente: Alfredo Gonçalves Nunes Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Câmara Municipal da Lapa Protocolo: 1163/2009 Documento: Indicação Remetente: Vereador Vilmar Fávaro Purga Descrição: Indica melhorias na estrada em frente ao restaurante São Benedito (restaurante "pau-torto"). Protocolo: 1164/2009 Instituição: Câmara Municipal da Lapa Documento: Indicação Remetente: Vereador Vilmar Fávaro Purga Descrição: Indica patrolamento e ensaibramento no final da Rua Duque de Caxias. Instituição: UVEPAR Protocolo: 1165/2009 Documento: Ofício Circular Remetente: Bento Batista da Silva Descrição: Solicita envio de notícias da Câmara Municipal da Lapa para serem colocadas no seu site. Instituição: Prefeitura Municipal da Lapa Protocolo: 1166/2009 Documento: Ofício Remetente: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Convoca sessão extraordinária. Protocolo: 1167/2009 Instituição: Prefeitura Municipal da Lapa Documento: Ofício Remetente: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Projeto de Lei nº 130/2009. Instituição: Prefeitura Municipal Protocolo: 1168/2009 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Solicita Sessão extraordinária. Instituição: Câmara Municipal da Lapa Protocolo: 1169/2009 Documento: Indicação Remetente: Vereador Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica patrolamento e ensaibramento da estrada dos Camargo, no São Bento, e também a construção de dois bueiros. Instituição: Câmara Municipal da Lapa Protocolo: 1170/2009 Documento: Indicação Remetente: Vereador Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica

patrolamento e ensaibramento da estrada do Rio dos Patos, depois da Fazenda Roseira. Instituição: Câmara Municipal da Lapa Protocolo: 1171/2009 Documento: Indicação Remetente: Vereador Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica a construção de um muro entre a pista de bicicross e o Residencial Renascer. Instituição: Câmara Municipal da Lapa Protocolo: 1172/2009 Documento: Anteprojeto de Lei Remetente: Vereador Élio Narlok Wesolowski Descrição: Encaminha anteprojeto de lei nº 24/2009. Instituição: Câmara Protocolo: 1173/2009 Documento: Projeto de Decreto Remetente: Élio N. Wesolowski Descrição: Encaminha para referendo projeto de decreto legislativo nº 28/2009. Protocolo: 1174/2009 Instituição: Câmara Documento: Projeto de Decreto Remetente: Élio N. Wesolowski Descrição: Encaminha para apreciação projeto de decreto legislativo nº 29/2009. Instituição: Prefeitura Municipal da Lapa Protocolo: 1175/2009 Documento: Ofício Remetente: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Em resposta as Indicações dos Vereadores Élio N. Wesolowski e Wilmar José Horning. Instituição: Câmara Protocolo: 1176/2009 Documento: Substitutivo Geral Remetente: Comissão de Legislação, Justiça e Redação Descrição: Encaminha substitutivo geral ao anteprojeto de Lei nº 112/2009. Correspondências Expedidas: Protocolo: 584/2009 Documento: Ofício Número: 555/2009 Destinatário: João Paulo Maurer dos Santos Descrição: Envia congratulações pelas vitórias alcançadas. Protocolo: 585/2009 Documento: Ofício Número: 550/2009 Destinatário: Jair R. Pinto Camargo e Geraldo Camargo Descrição: Envia voto de pesar. Protocolo: 586/2009 Documento: Ofício Número: 551/2009 Destinatário: Major Jacinto Berno Descrição: Envia votos de Agradecimento e Aplausos. Protocolo: 587/2009 Documento: Ofício Número: 552/2009 Destinatário: Major Maurício Correa Pimentel Machado Descrição: Envia Votos de Boas Vindas e Apoio. Protocolo: 588/2009 Documento: Ofício Número: 548/2009 Destinatário: Simara de Lurdes Bitencourt Descrição: Informa que não será possível empréstimo do Plenário para o dia 14 de dezembro. Protocolo: 589/2009 Documento: Ofício Número: 549/2009 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Envia cópia de comunicados recebidos. Protocolo: 590/2009 Documento: Ofício Número: 553/2009 Destinatário: Simara de Lurdes Bitencourt Descrição: Autoriza empréstimo do Plenário na data solicitada. Protocolo: 591/2009 Documento: Ofício Número: 554/2009 Destinatário: Daiane Ap Vale dos Santos Descrição: Autoriza empréstimo do Plenário nas datas solicitadas. Protocolo: 592/2009 Documento: Ofício Número: 556/2009 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Envia via dos Projetos de Leis 124, 125, 126, 127, 128 e 129/2009. Dando inicio a Ordem do Dia, presente os Vereadores, Acyr Hoffmann, Carlos Hammerschmidt, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho, João Renato Leal Afonso, José Francisco Hoffmann, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2009, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Referenda o Convênio a ser celebrado entre o Município e a Secretaria de Estado da Segurança Pública, referente à cessão funcional com objetivo de atuação em serviços administrativos na Delegacia de Polícia do Município. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que constitui objeto do presente termo a cessão de um servidor por parte do Município a fim de prestar serviço na Delegacia de Policia local com a finalidade de melhorar o resultado das ações, da preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio desenvolvida pelo SESP no âmbito territorial do Município atendida as peculiaridades locais e as necessidades específicas da população, e a SESP caberá através da chefia da unidade da Policia Civil local o treinamento do servidor do Município, e ao Município mediante ao emprego de dotações orçamentárias próprias caberá a cessão de um servidor público municipal a SESP para atuar exclusivamente em serviços de apoio administrativos na Delegacia de Policia local, fornecer documentação RG, CPF dos servidores a serem disponibilizados, responsabilizar pelos atos administrativos dos seus servidores, parágrafo primeiro *“os servidores municipais que prestarem serviços exclusivamente administrativos junto a Delegacia de Policia local não poderão apresentar antecedentes criminais, a cessão do servidor pela Prefeitura Municipal não gera vinculo empregatício dos mesmos com o Estado do Paraná, os servidores municipais cedidos pelo Município ficam expressamente proibidos de exercer qualquer atividade inerentes as atividades*

policiais sujeitos a sanções previstas na Lei”. Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski disse que, gostaria de ler aqui uma notícia de que o Estado estaria mandando funcionários para a Delegacia de Polícia Civil da Lapa, escrivães e investigadores, e aí sim estaria contente em estar aprovando e lendo uma notícia desse porte, o Município tem que ceder um funcionário para a Delegacia de Polícia Civil para fazer os trabalhos, ou seja, tudo o Estado municipaliza e o Município tem que arcar com tudo, tem muitas questões na saúde também que o Município acaba arcando e o Estado é que fica com a maior parte dos impostos não arca, então é favorável a esse projeto porque tem que ter um funcionário na Delegacia para poder ajudar o delegado Daniel nos seus trabalhos, mas estaria mais contente ainda se o Governo do Estado mandasse pra Lapa mais policiais e também cumprisse a promessa da construção da nova Delegacia de Polícia aqui da Lapa, há sessenta e cinco presos praticamente, dentro das celas sendo que a Delegacia foi projetada para apenas dezesseis, superlotação, poucos funcionários e um serviço mal prestado para a população. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2009, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Referenda o Convênio a ser celebrado entre o Município e a Secretaria de Estado da Segurança Pública, referente à cessão funcional com objetivo de atuação em serviços administrativos na Delegacia de Polícia do Município, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2009, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Referenda o Convênio a ser celebrado entre o Município e a Secretaria de Estado da Segurança Pública, referente à cessão funcional com objetivo de atuação em serviços administrativos na Delegacia de Polícia do Município, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato Leal Afonso dizendo que, quando o Vereador Élio Narlok falou que gostaria de ler a notícia, confessa que não gostaria de ouvir somente essa notícia, mas gostaria de ouvir ou de exigir ou de ser respeitado naquilo que ouviram do Governador Requião desde a sua campanha na primeira eleição em dois mil e dois, dizendo que faria na Lapa uma revolução, que faria a nova cadeia pública e exigindo que fosse comprado o terreno, e a Lapa sendo um município relativamente pobre comprou o terreno para que lá se fizesse a cadeia pública e até agora nada, gostaria também de ler alguma coisa no sentido do Centro Cirúrgico do Hospital São Sebastião onde foi uma falácia inclusive em palanque eleitoreiro, e tantas outras coisas que aqui prometeu, e, no entanto o que vem para a Lapa desse posudo, que só sabe, no ponto de vista dentro da Segurança Pública do Estado do Paraná o senhor Luiz Fernando Ferreira Delazari Secretário de Segurança Pública, esse posudo, que cumprisse com o papel de Secretário de Segurança Pública e fizesse o mínimo necessário para a segurança, todos estão vendo a Polícia Militar sucateada desde mil novecentos e noventa e sete sem concurso público, a cidade da Lapa com um efetivo ínfimo, pífio perante à necessidade da comunidade com dois mil e cem quilômetros quadrados, e falavam na semana passada com a Presidente Casturina, quando houve o assalto do posto Avenida do senhor Marcão que é ao lado da Companhia de Polícia Militar, e a Polícia disse que não poderia atender porque não tinha viatura, e há funcionários dentro da Delegacia de Polícia fazendo um serviço que é do Estado e em contrapartida tem algumas unidades municipais que estão com deficiência de funcionários e tem mais um funcionário bancado com o erário público municipal para suprir as necessidades veementes da Delegacia de Polícia, onde aproveita aqui para parabenizar o delegado Daniel Prestes pela forma que esta conduzindo aqueles trabalhos, e a Lapa fazendo as manutenções de uma coisa que não é do município, aí ver na televisão esses posudos dizendo que estão fazendo isso e aquilo, “cada esquina um policial” esse era o jargão político do Requião quando da eleição de dois mil e dois, e acha que estão na era dos fantasmas, então é deprimente os munícipes que tem recursos muito pequenos estarem votando um projeto dessa natureza, mas infelizmente tem que se fazer um contrapeso de estarem deprimidos e triste fazendo isso ou deixar a Delegacia, como bem disse o Vereador Élio, com sessenta e cinco presos a mercê sem nenhum atendimento, então vota favorável mas entende que o Governador Roberto Requião, pregando e falando em todos os cantos

como amigo da Lapa está deixando muito a desejar, e espera que na campanha eleitoral que se aproxima ele não tenha a petulância ou audácia de vir aqui na Lapa e dizer que fez isso, mais isso e mais aquilo porque aí sim será um motivo mais ainda de repúdio a essa função que ele está deixando de fazer. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2009, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que Referenda o Convênio a ser celebrado entre o Município e a Secretaria de Estado da Segurança Pública, referente à cessão funcional com objetivo de atuação em serviços administrativos na Delegacia de Polícia do Município, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 112/2009, de autoria do Executivo Municipal, autoriza o Município a alienar área que especifica e dá outras providências. Havendo Substitutivo Geral ao Anteprojeto de Lei nº 112/2009, de autoria do Executivo Municipal, autoriza o Município a alienar área que especifica e dá outras providências, foi este colocado em discussão. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que, fica o Poder Executivo Municipal autorizado a alienar através de licitação na modalidade concorrência pública a seguinte área de propriedade do Município, esse terreno fica atrás do supermercado Condor, é uma área de terreno urbano sob nº 05 com 1305m² situado nessa cidade e com as metragens e confrontações seguintes: com 58,00 metros de frente para a Rua Octávio José Kuss; lateral esquerda com 25,00 metros para a Rua Ernesto de Oliveira; lateral direita com 20,00 metros confronta com propriedades de Altair Moro; e nos fundos com 38 metros confronta igualmente com propriedade de Altair Moro, parágrafo único *“a área acima identificada é objeto de matrícula nº 6734 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca da Lapa, todas as despesas decorrentes da alienação acima referida correrão por conta do adquirente”*, a justificativa é que o inciso 21 do artigo 37 da Constituição Federal, exige que para os casos de alienação de bens públicos os contratos serão efetivados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, e o artigo 17 da Lei de Licitações nº 8.666 regulamentou o inciso 21 do artigo 37 da Constituição Federal, tendo como requisitos a dependência sobre o real interesse público para alienação do bem mediante justificativa precedida de avaliação obedecendo a autorização legislativa específica e licitação, e toda alienação de bens e imóveis municipais só poderão ser realizados mediante autorização por lei, avaliação previa e licitação observada nesta a legislação federal pertinente, ao Prefeito compete alienar bens e imóveis mediante previa e expressa autorização legislativa da Câmara Municipal, e a Lei Federal nº 4320/64 que veda a aplicação de receita de capital derivado de alienação de bens e direitos que entrega o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente. Com a palavra o Vereador João Renato disse que, sobre o porque do Substitutivo Geral a um projeto de três artigos, e quando receberam esse projeto dentro da Comissão de Justiça o Vereador José Francisco Hoffmann que foi relator da matéria de pronto detectou o erro formal na descrição da área, porque a rua Ernesto de Oliveira tem o seu início na Copel e o final na Avenida Caetano Munhoz da Rocha, e da Caetano Munhoz da Rocha até a rua Otavio José Kuss, o nome da rua é Clementino da Silveira Batista e no projeto não fala sobre qual a matrícula no Registro de Imóveis que é esse terreno, então cabe a Comissão de Justiça analisar esse aspecto e se fosse autorizado o Poder Municipal a alienar essa área estariam autorizando o Prefeito a alienar uma área inexistente, então a Comissão de pronto fez essa correção por isso da apresentação do Substitutivo onde na descrição da área Rua Ernesto de Oliveira passa a ser Rua Clementino da Silveira e como já deveria ter vindo da Procuradoria do Município, acrescentaram um parágrafo único que a área acima identificada é objeto da matrícula 6734 do cartório de registro da Comarca da Lapa, dessa forma atendeu-se todos os tramites legais dentro da Comissão com esse conserto, e com relação a oportunidade ou não do projeto, entende que é de suma importância e como bem diz na justificativa e existe uma avaliação judicial dessa área de 1300m² e tem uma avaliação de cinquenta e oito mil reais, mas existe um interessado que é o supermercado Condor que está espremido naquele local e tem essa intenção de adquirir essa área e já chegou até um valor de duzentos e dez mil reais para o Município, então se for visto o ágio, embora o Município sobre hipótese alguma pode agir ou trabalhar como um especulador

imobiliário, mas nesse caso como é um terreno que tinha já uma destinação que era para o barracão dos catadores, acha que nada mais justo do que fazerem essa negociação e ganhar um grande ágio no terreno e aplicar em recursos como obras assistenciais ou até mesmo melhorar o Posto de Saúde, então no mérito vota favorável por entender que terão aqui um ganho na ação social e desenvolvimento socioeconômico do Município e acima de tudo estarão dando uma melhor oportunidade do mercado Condor, que é um dos maiores mercados do Município, em ampliar o seu espaço físico ou até mesmo como um reconhecimento ao Senhor Joanir Zonta pela forma que tem aplicado e construído um patrimônio no Município, por isso com essas duas correções e pelo mérito ser louvável mais uma vez vota favorável. Com a palavra o Vereador Wilmar Horning disse que, o dinheiro obtido com a venda desse terreno será para a reforma, ampliação e adequação do Centro de Saúde Doutor Eugênio Alves Guimarães situado na Rua Marechal Floriano Peixoto nº 198. Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, os Vereadores que são encarregados de fazer o relatório não fazem a toa, principalmente este Vereador que acredita ter sido por mais vezes relator até agora, então não fazem as coisas na louca e sim vão analisar e dizer onde estão os erros, que é o caso desta rua que na verdade esse terreno não existia e o Município por intermédio da Câmara Municipal foi e averbou novamente no cartório em primeiro de dezembro de dois mil e nove o correto, mudando o nome da rua e tudo a partir daquele pedaço, então a Câmara Municipal esta atenta e ativa, e não assina qualquer papel sem antes verificar, e conforme foi falado aqui e para esclarecer, este terreno vai para licitação pública e há interesse do supermercado Condor na compra e interesse do Diamante Ltda, e como vai ser em licitação pública acredita que vai ter mais pessoas interessadas na compra desse terreno, então gostaria que as pessoas não saíssem daqui dizendo que o Município já negociou com o Condor, e não é isso de forma alguma, vai para licitação e aquele que der o maior preço fica com o terreno, e as correções foram feitas no Substitutivo e de pronto estão firmes e observando. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Substitutivo Geral ao Anteprojeto de Lei nº 112/2009, de autoria do Executivo Municipal, autoriza o Município a alienar área que especifica e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Substitutivo Geral ao Anteprojeto de Lei nº 112/2009, de autoria do Executivo Municipal, autoriza o Município a alienar área que especifica e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Substitutivo Geral ao Anteprojeto de Lei nº 112/2009, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Município a alienar área que especifica e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 120/2009, de autoria do Executivo Municipal, que reajusta os proventos de aposentadoria dos inativos e pensionistas do Município que percebiam valor superior ao salário mínimo em janeiro de 2009. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que, o artigo primeiro deste projeto diz que *“concede aos inativos e pensionistas do Município que percebiam valor superior ao salário mínimo em Jan/09 reajuste de 5,92% em seus proventos, a partir de 01/11/09”*, e no parágrafo único diz que *“o percentual mencionado no caput não se aplica aos inativos e pensionistas que percebiam salário mínimo e que já tiveram seus proventos reajustados no mês de Fev/09, permanecendo os mesmos em R\$ 465,00”*, e a justificativa do projeto é que tem o objetivo de promover a reposição dos proventos de aposentadoria e pensões dos inativos e pensionistas que percebiam em janeiro de dois mil e nove mais de um salário mínimo e não foram contemplados quando do reajuste do mesmo, e o que se busca é fazer justiça com aqueles que dedicaram parte da vida prestando serviços ao Município e preservar-lhes em caráter permanente o valor real da aposentadoria ou pensão, vale salientar que o reajuste não se aplica aqueles que ganham salário mínimo porque esses já foram contemplados em fevereiro de dois mil e nove. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 120/2009, de autoria do Executivo Municipal, que reajusta os proventos de aposentadoria dos inativos e pensionistas do Município que percebiam valor superior ao salário mínimo em janeiro de

2009, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 120/2009, de autoria do Executivo Municipal, que reajusta os proventos de aposentadoria dos inativos e pensionistas do Município que percebiam valor superior ao salário mínimo em janeiro de 2009, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 120/2009, de autoria do Executivo Municipal, que reajusta os proventos de aposentadoria dos inativos e pensionistas do Município que percebiam valor superior ao salário mínimo em janeiro de 2009, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 123/2009, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com entidades e dá outras providências. Havendo Substitutivo Geral ao Anteprojeto de Lei nº 123/2009, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com entidades e dá outras providências foi este colocado em discussão. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que, fica autorizado o Poder Executivo Municipal a conceder subvenção mensal através de elaboração de convênio das seguintes entidades: Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC da Lapa Adecap no valor de quinze mil reais mensais, Associação das Damas de Caridade do Lar e Educandário São Vicente de Paulo dois mil cento e oitenta reais mensais, Associação Menonita de Assistência Social-AMAS mil e quinhentos reais mensais, Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE dois mil oitocentos e oitenta reais mensais, Associação e Oficina de Caridade Santa Rita de Cássia mil reais mensais, Dispensário São Benedito trezentos reais mensais, Instituto de Integração do Voluntariado Pró-Lapa mil reais mensais, Lar de Idosos São Vicente de Paulo três mil reais mensais, e no artigo segundo diz que *“as entidades beneficiadas com a subvenção a que se refere o artigo primeiro desta Lei deverão prestar contas mensalmente ao Município sob pena de suspensão e devolução dos recursos não aplicados na destinação mencionada, bem como anualmente ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná conforme o disposto na Resolução nº 03/2006 que regulamenta os artigos 162, 228, 229, 230 e 295 todos do Regimento Interno do Tribunal de Contas e dispõe sobre a fiscalização das transparências voluntárias estaduais e municipais repassadas a entidades da administração pública ou as entidades privadas sem fins lucrativos”*, e os valores acima se justificam uma vez que o repasse da subvenção social a entidades privadas somente é possível quando a intervenção direta do Município não se revelar mais econômica reconhecendo o relevante benefício social prestado pelas entidades de caráter social sem fins lucrativos, não sendo razoável que o Município crie instituições ou contrate servidores para atender áreas onde a iniciativa privada já atua com proficiência, ressalta que o referido benefício vem sendo concedido por este Município desde gestões anteriores. Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, esse projeto de apoio as entidades é muito bom e já fazem muitos anos que isso acontece no Município, mas ainda acha que o valor desse repasse é muito baixo para as associações, e pode dizer de cadeira, porque faz parte do Lar dos Idosos São Vicente de Paulo já a mais de vinte e cinco anos e hoje é tesoureiro, e percebeu durante todo esse tempo que as Leis tanto municipais como estaduais e federais, elas são cada vez mais exigentes na parte da estrutura, e o Governo para benefício no caso do Lar de Idosos São Vicente de Paulo o tratamento para o idoso ficou nesses últimos anos cada vez mais exigente nas coisas, e a verba continua a mesma, e quando foi presidente do Lar de Idosos já era três mil e já fazem oito ou nove anos e continuam com os mesmos três mil e mais funcionários e enfermeiros, e cada passo alguém chega e diz que tem que fazer uma mudança porque assim não pode, e faz um pedido a esta Casa que para o ano que vem pudessem analisar uma Lei para promover um recurso maior e não aguardarem até o final do ano para dois mil e onze ser feita alguma coisa, e acha que o Município as vezes gasta dinheiro com alguma coisa que as vezes não é de uma relevância muito grande, e acha que no CAIC por exemplo, para segurar aquela escola lá na pessoa do Senhor Luizão, quinze mil reais é pouco, porque ele tem onze funcionários lá e não tem condições, é muito pouco dinheiro, mas ainda bem que ele tem uma cabeça boa e consegue fazer

uma mágica e se sustentar com esse dinheiro, e também para as outras entidades também é pouco, mas mesmo assim é favorável ao projeto. Com a palavra o Vereador Élio Narlok disse que, até ligou ontem para a sua assessora perguntando como fazia para aumentar o valor do repasse para as instituições, e a responsabilidade é do Executivo através de um termo aditivo, e realmente não compete ao Legislativo fazer esse aumento e sim somente ao Executivo, porque uma das coisas que analisou foi o Dispensário São Benedito com o repasse de trezentos reais por mês, e todos os outros são acima de mil reais e o Dispensário São Benedito trezentos reais, e eles oferecem mensalmente cerca de noventa e três cestas básicas, e muitas vezes o próprio Social encaminha as pessoas para o Dispensário São Benedito para dar cesta básica, e uma cesta básica deve estar em torno de uns sessenta ou setenta reais, e seriam quatro ou cinco mil reais por mês, então imaginem com trezentos reais, se o Senhor Luizão faz mágica com quinze mil reais, as senhoras do Dispensário São Benedito com trezentos reais fazem milagre. Com um aparte o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, o CAIC esta com aproximadamente trezentas crianças, e como a maioria da população sabe, o albergue municipal da Lapa é lá no Lar de Idosos São Vicente de Paulo, e tudo é mandado pra lá, almoço, janta e café da manhã com tratamento de primeira qualidade, então também pelo albergue que o Lar de Idosos tem e fazem um tratamento lá para as pessoas com simplicidade e humildade com higiene e tudo o que a pessoa precisa, e sobrevive com o que tem e os três mil reais do Município e mais o número de funcionários que o Município cede também, mas assim mesmo ainda é baixo. Continuando o Vereador Élio Narlok disse que, imaginem se não houvesse instituições como essas no Município o quanto a administração pública seria onerada, então na verdade o que as entidades de caridade fazem, as associações e as próprias igrejas fazem é de auxiliar a administração pública, e quando vê trezentos reais para o Dispensário de São Benedito fica triste, e por isso é que ligou para a Senhora Fabiane para perguntar como fazia para aumentar o valor dos repasses, mas não compete ao Legislativo, então se deve ir até o Executivo. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Substitutivo Geral ao Anteprojeto de Lei nº 123/2009, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com entidades e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador José Francisco Hoffmann, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Substitutivo Geral ao Anteprojeto de Lei nº 123/2009, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com entidades e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Substitutivo Geral ao Anteprojeto de Lei nº 123/2009, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com entidades e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 19/2009, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que altera a Lei nº 1596 que cria o Fundo Rotativo Municipal para repasse financeiro mensal às escolas Municipais da Lapa e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann dizendo que, quanto ao projeto 19/09, pede aos demais Vereadores o voto favorável, e esse projeto desde dois mil e um pela Lei 1596 que foi um projeto do ex-Vereador Cavalini, existe o fundo rotativo para as escolas municipais e tem como objetivo dar maior autonomia financeira para as escolas que poderão comprar materiais de consumo, fazer pequenos reparos não centralizando na Secretaria de Educação essas ações rotineiras, a autorização solicitada tem dois objetivos principais, o primeiro seria ajustar os valores desatualizados visto que desde o ano de dois mil e um são os mesmos valores pagos, e o segundo é estender esse benefício também aos Centros Municipais de educação infantil que são as creches e ao CAE que é o Centro de Atendimento Especializado para alunos com deficiência, e quanto aos repasses serão feitos em dez parcelas mensais que serão repassados do mês de fevereiro e a última no mês de novembro, e vai ser repassado os valores conforme o número de alunos nas escolas, para aquelas com até cinquenta alunos o valor será de duzentos reais, de cinquenta a cem alunos será de trezentos reais, de cento e um a cento e cinquenta alunos será de quatrocentos reais, de cento e cinquenta e um a duzentos

alunos quinhentos reais, de duzentos e um a duzentos e cinquenta será de seiscentos reais, de duzentos e cinquenta e um a trezentos alunos será de setecentos reais, de trezentos e um a trezentos e cinquenta será de oitocentos reais e acima de trezentos e cinquenta e um será de novecentos reais, e os recursos vão ser usados do MDE com 25% e salário educação com o FUNDEB de 40%, e as escolas que não tiverem direção ficaram sobre a orientação do responsável pelo setor na Secretaria de Educação e também as escolas que não prestarem contas desses recursos os mesmos serão interrompidos, os valores sugeridos estão de acordo com os utilizados pela Secretaria de Educação para este fim, sendo que a senhora Vilma Secretária da Educação foi favorável a essa descentralização de recursos o que representa uma importante ação de gestão democrática, então pede aos senhores Vereadores a aprovação desse projeto e desde já agradece. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 19/2009, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que altera a Lei nº 1596 que cria o Fundo Rotativo Municipal para repasse financeiro mensal às escolas Municipais da Lapa e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 19/2009, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que altera a Lei nº 1596 que cria o Fundo Rotativo Municipal para repasse financeiro mensal às escolas Municipais da Lapa e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador José Francisco Hoffmann dizendo que, já de antemão aprova o projeto do Vereador Acyr Hoffmann, e quando ele falou que esses valores desta Lei antiga do ex-Vereador Cavalini e que não havia sido corrigido e faz seis anos que esta com o mesmo valor e agora é que será corrigido para que as escolas tenham um maior recurso, e também volta no projeto das entidades que também a tantos anos não aumenta o valor, e crê que esta Casa deveria todo ano fazer uma análise e não esperar seis ou oito anos para que seja feito um reajuste, e se a Casa pegar anualmente o que determina a Lei inflacionaria do país que se pronuncie e vá adiante dando os aumentos necessários para que isso não demore e as escolas e entidades não pereçam. Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann disse que, é preciso ficar atento a essas questões, inclusive teve uma visita na escola municipal Emilia Ferreira do Amaral na Vila São José sendo uma escola que tem direção e que esta em uma situação meio precária e foi percebido que a diretora não fazia uso desses recursos, então essas escolas serão oficializadas comunicando da Lei para que realmente elas façam esse uso, porque quando quebra uma telha ou estraga uma fechadura tem que comunicar a Secretaria de Educação e outra e mais outra e que demora dois ou três meses para que se faça um conserto que levaria lá uma meia hora, então isso aí tornaria mais fácil ao acesso, e também foi aberto que no projeto anterior foi estendido agora esse benefício aos centros municipais de educação infantil que são as creches e ao CAE-Centro de Atendimento Especializado para alunos com deficiências. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 19/2009, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que altera a Lei nº 1596 que cria o Fundo Rotativo Municipal para repasse financeiro mensal às escolas Municipais da Lapa e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 21/2009, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que altera dispositivos da Lei Municipal nº 2386/2009, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato Leal Afonso dizendo que, o objetivo desse projeto é unicamente adequar a Lei 2386 promulgada por esse Poder Legislativo no dia nove de dezembro de dois mil e nove, no que tange ao nome das Secretarias Municipais, e essa Lei é oriunda do projeto de autoria deste Vereador que institui no Município da Lapa dentro da estrutura da Secretaria de Desenvolvimento Social o Programa de Prestação de Serviços de Exame Laboratorial de investigação de vínculo genético e de filiação por DNA, e dentro do Município existe dezenas e dezenas de demandas judiciais que solicitam esse exame complementar e muitas vezes as pessoas são carentes e não tem esses recursos, então instituiu dentro do Município um programa onde haja uma parceria entre o Município através da Secretaria de Saúde e Ação Social para que possam pagar esses exames e atender melhor os munícipes, quando

da discussão do Plano Plurianual já apresentou uma emenda prevendo esses programas dentro do Plano Plurianual e agora na Lei de Diretrizes Orçamentárias que esta vindo o anexo para ser discutido bem como assegurar recursos dentro do orçamento municipal para o ano de dois mil e dez para esse projeto, então o que tange o projeto é unicamente a correção dos nomes das secretarias, mas este Vereador que tanto pega no pé dos erros da Procuradoria e por isso pediu um pouco da atenção e como diz na gíria “comeu bola” fez em todos os artigos mas esqueceu o artigo sexto da Lei e não contemplou esse artigo na emenda, por isso pede vistas do projeto para que possa fazer a coisa correta, e pede encarecidamente que seja incluído já na Sessão Extraordinária. Havendo pedido de vistas do Anteprojeto de Lei nº 21/2009, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que altera dispositivos da Lei Municipal nº 2386/2009, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 22/2009, de autoria dos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e José Francisco Hoffmann, que dispõe sobre a alteração do artigo 84 da Lei nº 2280, de 31 de dezembro de 2008 – Estatuto dos Servidores Públicos do Município da Lapa, dos Órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo, inclusive suas Autarquias e Fundações. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador José Francisco Hoffmann dizendo que, essa Lei vem adequar a Lei Federal a respeito do décimo terceiro do funcionalismo público, e hoje o artigo 84 da Lei Municipal 2280 diz que o décimo terceiro dos funcionários deve ser pago no dia vinte de dezembro então este Vereador e o Vereador Élio Narlok resolveram adequar com a Lei Federal nº 4.749/65 que já determina que o décimo terceiro deve ser pago em duas parcelas uma até dia vinte de novembro e outra vinte de dezembro, e o Município paga hoje o funcionalismo até o dia vinte de dezembro em uma única parcela, e esse artigo 84 esta sendo mudado e se os Vereadores aqui concordarem para que seja pago em duas parcelas desde fevereiro até novembro, e espera que essas Leis não sejam barradas pelo Prefeito. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 22/2009, de autoria dos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e José Francisco Hoffmann, que dispõe sobre a alteração do artigo 84 da Lei nº 2280, de 31 de dezembro de 2008 – Estatuto dos Servidores Públicos do Município da Lapa, dos Órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo, inclusive suas Autarquias e Fundações, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 22/2009, de autoria dos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e José Francisco Hoffmann, que dispõe sobre a alteração do artigo 84 da Lei nº 2280, de 31 de dezembro de 2008 – Estatuto dos Servidores Públicos do Município da Lapa, dos Órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo, inclusive suas Autarquias e Fundações, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 22/2009, de autoria dos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e José Francisco Hoffmann, que dispõe sobre a alteração do artigo 84 da Lei nº 2280, de 31 de dezembro de 2008 – Estatuto dos Servidores Públicos do Município da Lapa, dos Órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo, inclusive suas Autarquias e Fundações, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Resolução nº 07/2009, de autoria da Mesa Executiva, que revoga a Resolução nº 053/2009, que autoriza o remanejamento de verbas conforme o demonstrativo do Setor de Contabilidade desta Casa de Leis, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Carlos Leonardi Filho dizendo que, como membro da Mesa Executiva quer ler a justificativa do projeto *“vem demonstrar a necessidade de revogação da norma em comendo, sabe-se que a Lei Municipal nº 2348 de 24.07.09, que ensejou a iniciativa e aprovação da Resolução nº 053/09 foi publicada contendo erro ao dar a nova redação ao artigo quinto o qual estabelecia prazo para que fossem tomadas as providências necessárias em relação aos projetos de ampliação e adaptação dos prédios onde funcionam a Câmara Municipal e os gabinetes dos Vereadores, tal erro consistia em estabelecer um prazo mínimo de 240 dias, sendo que o termo correto seria ‘prazo máximo’, diante disso houve a necessidade de nova publicação corrigindo tal erro que modificava o teor da Lei a qual foi novamente e de forma correta publicada no Boletim*

Oficial nº 971 de 03.11.09, data que novamente começou a fluir o prazo para elaboração dos projetos referentes a ampliação e adaptação comentada, assim frente a complexibilidade do processo licitatório necessário para as providências relativas ao artigo quinto da Lei 2348/09 e de sua nova contagem de prazo não mais é possível fazer com que a licitação ocorra neste mês de dezembro de dois mil e nove frente as festividades de fim de ano, optando-se então para que seja dado início ao processo licitatório no começo do mês de janeiro de dois mil e dez. A revogação da Resolução nº 053/2009 que autorizou o remanejamento das verbas para pagamento da empresa vencedora da licitação faz-se necessário pois os recursos remanejados refere-se ao Exercício de dois mil e nove, ano em que não serão utilizados estes recursos e haveria necessidade de justificar ao Tribunal de Contas do Estado tal remanejamento que caiu em desuso, com isso torna-se mais viável a revogação da norma em comento até mesmo porque para o próximo ano já há previsão na legislação pertinente recursos para este fim, por este motivo a Mesa Executiva deste Poder apresenta a apreciação dos nobres Edis este Projeto de Resolução ao qual espera aprovação”. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Resolução nº 07/2009, de autoria da Mesa Executiva, que revoga a Resolução nº 053/2009, que autoriza o remanejamento de verbas conforme o demonstrativo do Setor de Contabilidade desta Casa de Leis, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Resolução nº 07/2009, de autoria da Mesa Executiva, que revoga a Resolução nº 053/2009, que autoriza o remanejamento de verbas conforme o demonstrativo do Setor de Contabilidade desta Casa de Leis, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Resolução nº 07/2009, de autoria da Mesa Executiva, que revoga a Resolução nº 053/2009, que autoriza o remanejamento de verbas conforme o demonstrativo do Setor de Contabilidade desta Casa de Leis, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Resolução nº 08/2009, de autoria da Mesa Executiva que Revoga as Resoluções nºs 13/2003 e 31/2006, e fixa as normas para a verificação dos critérios de avaliação do Estagio Probatório, segundo determinação constante na Constituição Federal, bem como a Avaliação de Desempenho dos Funcionários estáveis. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Resolução nº 08/2009, de autoria da Mesa Executiva que Revoga as Resoluções nºs 13/2003 e 31/2006, e fixa as normas para a verificação dos critérios de avaliação do Estagio Probatório, segundo determinação constante na Constituição Federal, bem como a Avaliação de Desempenho dos Funcionários estáveis, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Resolução nº 08/2009, de autoria da Mesa Executiva que Revoga as Resoluções nºs 13/2003 e 31/2006, e fixa as normas para a verificação dos critérios de avaliação do Estagio Probatório, segundo determinação constante na Constituição Federal, bem como a Avaliação de Desempenho dos Funcionários estáveis, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Resolução nº 08/2009, de autoria da Mesa Executiva que Revoga as Resoluções nºs 13/2003 e 31/2006, e fixa as normas para a verificação dos critérios de avaliação do Estagio Probatório, segundo determinação constante na Constituição Federal, bem como a Avaliação de Desempenho dos Funcionários estáveis, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em discussão única o Requerimento de Licença do Prefeito Paulo Cesar Fiates Furiati, pelo período de 13 dias, a iniciar-se no dia 21 de dezembro de 2009, findando-se em 03 de janeiro de 2010. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Requerimento de Licença do Prefeito Paulo Cesar Fiates Furiati, pelo período de 13 dias, a iniciar-se no dia 21 de dezembro de 2009, findando-se em 03 de janeiro de 2010, colocado em votação única sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Indicação nº 158/2009 de autoria do Vereador Vilmar

Favaro Purga solicitando ao Executivo Municipal melhorias na estrada em frente ao restaurante São Benedito na comunidade de Passa Dois. Indicação nº 159/2009 de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga solicitando ao Executivo Municipal patrolamento e ensaibramento no final da Rua Duque de Caxias. Indicação nº 160/2009 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski solicitando ao Executivo Municipal o patrolamento e ensaibramento da estrada dos Camargo no São Bento, bem como o conserto de dois bueiros. Indicação nº 161/2009 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski solicitando ao Executivo Municipal o patrolamento e ensaibramento da estrada do Rio dos Patos depois da Fazenda Roseira. Indicação nº 162/2009 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski solicitando ao Executivo Municipal a construção de um muro na divisa entre a pista de bicicross e o residencial Renascer, bem como a construção de arquibancadas para o público que prestigia o esporte. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, solicitando que seja encaminhado um ofício ao empresário e Deputado Federal Aírton Roveda, de agradecimentos deste Vereador, desta Casa bem como de toda a comunidade do distrito de Água Azul, pela doação que a empresa do senhor Aírton Roveda fez dos pedregulhos, possibilitando ao Município que pudesse efetuar melhorias naquelas estradas. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestaram-se os Vereadores: Élio Narlok Wesolowski, João Renato Leal Afonso e Wilmar Horning. Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski disse que, referente ao projeto de Lei nº 112 que é da venda do terreno ao lado do supermercado Condor, foi favorável a venda do terreno, porém tinha um projeto que era destinado aquele terreno que estava sendo elaborado pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, que era para a construção do barracão de recicláveis, e pra quem não conhece o barracão de recicláveis da Recilapa fica no bairro Cascata, é um barracão pequeno, insalubre e não tem mais condições de receber produtos recicláveis e por isso a Secretaria estava desenvolvendo esse projeto e já estava nos tramites finais para a liberação do dinheiro para a construção do barracão, era uma usina com as esteiras e com as prensas, e era esse o terreno destinado para esse projeto, agora com a venda desse terreno o projeto é extinto e não se tomou cuidado de trocar pelo menos o terreno de lugar ou fornecesse outro terreno para que esse projeto fosse elaborado encima de outro terreno, isso passado pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente da Secretária Lia Márcia que tem os maiores detalhes, então segundo informações o projeto foi infelizmente perdido, e a Prefeitura com a venda do terreno vai reformar, segundo informações, um barracão ali onde era o parque de máquinas para destinar ali o barracão de recicláveis, e espera que saía essa reforma assim que vendam o terreno e também que se comprem os materiais que estavam contemplados no projeto que são a prensa e a esteira, porque assim poderão reciclar mais materiais no Município, o aterro sanitário vai ter uma vida útil maior e poderão dar maiores condições de trabalho aos catadores de papel, então fica triste pelo trabalho da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente que fez um trabalho, projetaram, foi para a Secretaria de Obras e chega no final da liberação do recurso e acontece uma coisa dessas, mas esta batalhando para que esses catadores tenham uma melhor qualidade de vida e de trabalho aqui no Município, e já havia falado que preferia até que esse barracão com essa usina fossem construídos lá no aterro sanitário porque já pegava ali o material orgânico e fazia ali o processo de reutilização do material orgânico, também quer parabenizar o Vereador Acyr Hoffmann pelo projeto do repasse para as escolas municipais do fundo rotativo, realmente vai desburocratizar o sistema. Na quinta-feira passada foi até a Assembléia Legislativa do Paraná e assistiu a uma Sessão pela primeira vez, e realmente ficou triste com a postura dos Deputados Estaduais do Paraná, o descaso e a atitude com que eles tomam diante o pronunciamento de outro Deputado e foram raríssimas as exceções que prestam atenção no que o outro esta falando, dos trinta Deputados que estavam presentes na Sessão apenas o Deputado Marcelo Rangel é quem estava prestando atenção no que o Deputado Neivo Beraldin falava, eram gargalhadas em plena Assembléia e descaso total com o que o companheiro estava falando, e ficou muito triste, e se algumas pessoas acham que uma reunião da Câmara já é

algumas vezes complicada, imaginem o que é uma Assembléia Legislativa do Paraná, é um descaso total, e poucas pessoas também assistindo a Sessão da Assembléia, e que os Vereadores que não foram a Assembléia que façam esse passeio e vão até lá e prestigiem, e na oportunidade falou com a Deputada Rosane Ferreira no seu gabinete, e falou que estava triste com os Deputados Estaduais que elegeram, e porque há um Parque Estadual aqui na Lapa e quem deveria fiscalizar o dinheiro que esta saindo do Parque do Monge são os Deputados Estaduais, e ela disse que vai fazer um requerimento para o Governador para fazer uma prestação de contas do Parque, mas queria que mais deputados também se envolvessem nessa empreitada, e ela disse que iria falar com os demais Deputados pra realmente fazerem alguma coisa pelo Parque, ela ligou na hora para o Presidente do IAP Vitor Hugo Burko e ele disse que o Parque esta parado, enquanto que o senhor Raska Rodrigues fala que o Parque esta tranqüilo e o projeto esta andando, então em quem acreditar, o Parque esta parado ou esta andando, as coisas estão acontecendo ou não, então fala como uma prestação de contas de um ano, hoje chegou-se a última Sessão Ordinária e nesse um ano passou por poucas e boas e confessa que esse ano foi difícil particularmente, problemas pessoais, mas sai deste ano com a cabeça erguida e que no próximo ano as coisas vão melhorar ainda mais, e não ficou feliz com a sua atuação, fez bastante coisas, correu atrás, mas não ficou feliz com a atuação, e espera que no próximo ano consiga melhorar cada dia mais o trabalho e quer sair daqui em dois mil e doze com a cabeça erguida e dizer que fez a sua parte, e aprendeu muito aqui este ano, e deseja a todos um feliz natal e prospero ano novo e realmente em dois mil e dez a esperança seja renovada de um futuro promissor e de uma Lapa ainda melhor. Com a palavra o Vereador João Renato disse que, quer aqui ser solidário ao companheiro coxa branca Vereador Lilo. E como disse o Vereador Élio é um momento de encerramento do ano legislativo com a última Sessão deste ano, e só poderão falar novamente a partir do dia quinze de fevereiro, é um momento em que todos os Vereadores devem fazer um exame de consciência se aquilo que foi feito esta condizente com a consciência, se a postura dentro deste Plenário esta condizente com os anseios da comunidade, se tudo aquilo que foi feito aqui e votado é de interesse da comunidade e acima de tudo, foi o voto livre, democrático e consciente ou foi um voto de subserviência ou de troca, mas é um momento de fazerem, e dentro deste ano legislativo muito embora algumas poucas pessoas falem da desnecessidade dos Poderes Legislativos, e felizmente a união federativa do Brasil é composta pelo Município e dando aos Vereadores o poder de fiscalizar o Executivo e de legislar sobre os assuntos locais, e nesse prisma esta Casa de Leis apreciou mais de cento e vinte projetos oriundos do Executivo Municipal e deve ter mais uns dez ainda que vão apreciar este ano, há também perto de trinta projetos de Vereadores e onde os anseios da comunidade lapiana transcreveram na intenção dos Vereadores e aprovaram nesta Casa grandes projetos de iniciativa do Poder Legislativo, foram centenas de Indicações e Requerimentos, quantas ações pessoais e particulares no âmbito das comunidades foram tomadas pelos Vereadores em extra-plenario, então avalia como uma grande vitória do Poder Legislativo da Lapa apesar dessa malversação feita por esse grupo pequenino da comunidade com as ações, e tem certeza que no ano de dois mil e dez com um melhor aprendizado dos novos Vereadores, esta Câmara terá como deixar a sua marca na história, e não podem deixar aqui também salientado essa cumplicidade, mas uma cumplicidade salutar e idônea entre os poderes constituídos do Município, tiveram aqui uma oportunidade dentro desta Casa de Leis de ter o mais alto escalão do poder Judiciário do Estado do Paraná, quando da entrega do título ao Doutor Rodrigo com vários desembargadores presentes, então tiveram uma boa participação com o Judiciário, e não há nenhuma ação de impugnação ou de contestação de qualquer ato da Câmara Municipal nesse ano de dois mil e nove e provando que fizeram sua parte, da mesma forma a integração do Poder Executivo com o Legislativo até mesmo nas devoluções de recursos para que pudessem concretizar grandes obras dentro do Município com o dinheiro da economia da Câmara, o relacionamento dos Vereadores com os Secretários Municipais e aqui neste ato faz uma menção a Secretaria de Obras que muitas vezes desceram a ripa no bom sentido, porque como o Município é essencialmente agrícola precisam da ação ininterrupta e harmoniosa da Secretaria de Urbanismo, bem como a Secretaria de Agricultura e

Meio Ambiente, e espera que o ano que vem seja melhor ainda, faz também menção da ida ontem no Município de Campo Largo na inauguração do Hospital Regional Infantil que vai atender toda a região metropolitana, e de acordo com o Governador Requião foram investidos trinta milhões de reais, e falava ontem com o Secretário de Saúde Juca Pazzinato, que sejam cobradas as palavras do Governador Requião dizendo que esse hospital não é de Campo Largo e sim é do Paraná e da região metropolitana, trinta milhões lá investidos, quarenta leitos de UTI, dez UTI neonatal, seiscentos e noventa e cinco funcionários e destes duzentos e quarenta e seis com nível superior e ainda desses cento e quarenta e dois são médicos, e se pegarem uma estrutura desse porte e efetivamente fazerem a saúde, se chegará àquela meta de baixarem a mortalidade infantil em torno de sete por cento em cada mil crianças, e ficou alegre com o que viu lá, porque nessa solenidade estavam presentes personalidades como à senhora Zilda Arns que é um ícone no tratamento com crianças, e principalmente o know how dado aquele hospital pelo hospital Pequeno Príncipe do Paraná que é uma fundação exemplo como uma das melhores do Brasil e porque não dizer uma das melhores do mundo no tratamento de todas as patologias da criança e vai ceder cem médicos para o Hospital Regional Infantil, e torce para que ações como essas se repitam em dois mil e dez, onze e doze, e só assim efetivamente poderão dizer que não são apenas mais um e sim participam disso, e é dessa forma que o Poder Legislativo da Lapa eleito nessa grande renovação que houve aqui na Câmara Municipal estão fazendo e participando da política estadual e municipal talvez nunca vista no Município, e continuarão firmes cada um respeitando o limite do outro, mas nunca esquecendo que estão aqui porque o povo os colocou, e por fim deseja votos de feliz natal e prospero ano novo a todos os senhores Vereadores, aos funcionários e telespectadores, e que esse recesso parlamentar mais uma vez sirva para que façam essa reflexão e acima de tudo façam projetos para melhorar ainda mais as condições de vida daqueles que nos colocaram nesse cargo, e que não são Vereadores e sim estão Vereadores por quatro anos. Com a palavra o Vereador Wilmar Horning disse que, como líder do Prefeito, queria desejar a todos os Vereadores um feliz natal e um prospero ano novo bem como a todos os munícipes, e que em conversa dias atrás no gabinete do Prefeito, acha que tem que continuar a luta do Parque do Monge, porque estavam presentes o Prefeito e o Senhor Wilson Bley Lipski e teve uma noticia muito triste de que o Raska Rodrigues e o Burko só estão enrolando e que não vai sair o tal Parque do Monge, e falou para o Paulo Furiati de que, como ele é Prefeito tem que tomar parte encima e falar com o Requião, pois os Vereadores estão fazendo a parte deles mas a enrolação continua, e se não tomarem pé nisso aí vai ficar o dinheiro engavetado lá e não vai sair nada, e há uma noticia boa, mas espera que seja cobrado do Prefeito, e do bonachão como diz o Vereador João Renato, onde ontem o Prefeito teve uma reunião com o senhor Requião, e que o Requião autorizou a licitação da Delegacia, e espera que não seja mais uma falsa do homem, e isso deve ser cobrado tanto do Prefeito como do senhor Requião. Dando início as inscrições para Lideranças, onde não houve manifestações. Passou-se para Comunicações Parlamentares onde se manifestaram os Vereadores: Acyr Hoffmann e José Francisco Hoffmann. Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann disse que, hoje foi aprovado o Projeto de Decreto Legislativo 15/2009 onde celebra o convênio com a Prefeitura e a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná, e é aprovado com uma certa indignação porque como já falou o Vereador Élio, o Município mais uma vez vem assumir uma obrigação do Estado e o Governador Requião nas campanhas vem aqui e promete e não cumpre, e até já sabia dessa noticia que o Vereador Wilmar Horning deu agora pouco da liberação da cadeia, ele já veio aqui e já prometeu isso no passado e não se cumpriu, a questão do Parque do Monge é outra promessa que esta pra se cumprir e agora ao saber que esta parado fica mais preocupado ainda, pois dali já foram retirados quase a metade dos recursos que o Parque tinha em madeira, então é uma causa que para a Lapa fica até feio, porque o Parque do Monge é uma referência do Município, e quando os turistas perguntam e tem que falar que esta na promessa do Governador do Estado e que ele não vem aqui só tirar palmas dos lapeanos e depois some e fica na promessa, e que o Prefeito vai na boa fé assina as intenções lá com o Governador mas infelizmente até agora pouca coisa se viu, e também na semana passada esteve visitando no Parque Castelo

Branco o Centro de Treinamento da Universidade Federal do Paraná a convite do professor responsável pelo projeto de uma usina de beneficiamento de leite, o qual esta sendo implantado no centro de treinamento e foram muito bem recebidos, e a Naturalat tem um beneficiamento hoje de seis a sete mil litros por dia de leite e vão passar para dez mil litros e estavam em busca de novas idéias e queriam essa visita onde esteve presente a Secretária da Agricultura Lia Márcia, e já ficou acertado do professor da Universidade Federal fazer o projeto para a usina, e agora vão ter que pedir um apoio do Prefeito na questão do terreno porque vão ter que mudar para uma área mais próxima e centralizada, também estava lendo o boletim da Federação da Agricultura do Paraná onde diz que a soja deve se manter em alta, apesar da safra recorde que esta prevista nos Estados Unidos e na Argentina, mas a China prevê uma compra muito grande da soja mantendo o preço em alta, e isso para o agricultor é bastante representativo, e outra questão que foi abordada o ano inteiro, foi a questão do Código Florestal e saiu o novo decreto agora dia onze no Diário Oficial da União, de número 7029 que prorrogou para dois anos o prazo para que os produtores rurais possam regularizar as propriedades, e não teve ainda conhecimento bem desse Decreto e não vai falar ainda que isso vá resolver o problema do Código Florestal, mas ele dá mais prazo para que se possa conversar e o Ministro do Meio Ambiente já começou a abrir mão um pouco para conversas já foi ouvido pela Comissão Especial da Agricultura e todos esperam que com esse tempo o pessoal se adapte as novas medidas, e também como os Vereadores João Renato e Élio já falaram aqui, nesse ano de dois mil e nove em sete Vereadores novos nesta Casa, procuraram trabalhar fazendo o melhor possível mas concorda também que não esta contente com sua atuação e acha que tem que buscar melhorar sempre, e no ano de dois mil e dez espera melhorar a situação da Prefeitura para que retorne em beneficio dos munícipes, e deseja a todos um feliz Natal e prospero ano novo com saúde, porque todos tendo saúde o resto se corre atrás. Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann disse que, esse seria o momento para ajudar a segurar as pontas do PMDB, mas infelizmente não pode fazer isso com a vontade que gostaria pelo o que foi falado na campanha eleitoral e pelos compromissos assumidos e contratos assinados, e onde muitos não foram cumpridos, mas alguma coisa o PMDB fez, o Requião fez alguma coisa pelo Município e não podem dizer que foi zero, mas ainda ficou devendo muito para o Município então espera que ano que vem, porque ele quer ser candidato a Senador, que olhe no mínimo o que ele assinou e da mesma forma o Prefeito Paulo Furiati que é do PMDB que se dedique bastante e cumpra o máximo, e o Parque do Monge que é uma questão que já sabiam de antemão que haveria um abandono, há uma possibilidade ainda de uma terceirização e continuar com aquela fama da Lapa ter o Parque do Monge mesmo sendo tocado por terceiros ou municipalizado, mas municipalizar é mais difícil porque o Município não tem condições de administrar aquilo tudo, e foi prometido na campanha de dois mil onde foi candidato e ficou na suplência por poucos votos, e o Ratinho veio e falou em palanque em transformar o Parque do Monge como o do Beto Carrero World e foi só mais uma mentira e não aconteceu nada, também aproveita para agradecer os Vereadores pelo o que aprendeu como Vereador nesse primeiro mandato e agradece em especial ao Vereador João Renato que muito o ensinou durante esse ano, não desaprovando a conduta de nenhum dos demais, mas como conversou pouco com o Vereador Purga que tem mais mandato, mas o Vereador João Renato o ajudou muito por fazerem parte da mesma Comissão, e deseja a todos um feliz Natal e um prospero ano novo. Nada mais a tratar a Senhora Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dez, à hora regimental, com a Ordem do Dia que será definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.